

# Era uma vez um **SONHO...**

**RONNIE ROBERTO CAMPOS**



# Era uma vez um **SONHO...**

**RONNIE ROBERTO CAMPOS**



Casa Publicadora Brasileira  
Tatuí, SP

Angélica fez aniversário. Ganhou abraços, carinhos e presentes. Angélica foi plantar uma árvore com o papai.

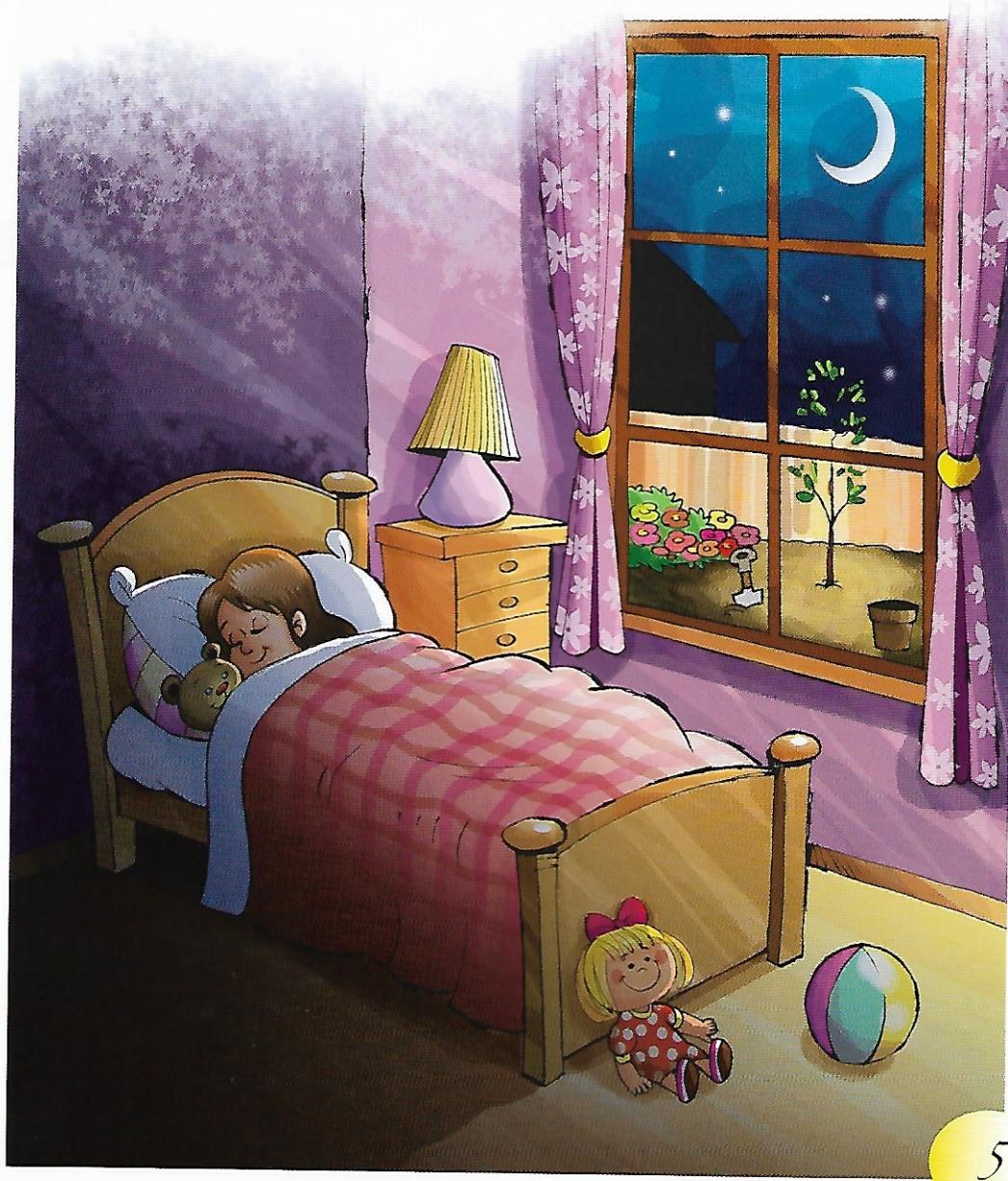
— Esta planta — disse ele — é bonita, alta e frondosa. Tem flores coloridas, roxas, brancas e amarelas. Já são poucas, quase não se vê por aí. Talvez na televisão... Mas a sua, de verdade, você vai aguar, proteger e amar. E ela vai ser grande, vai crescer com você.

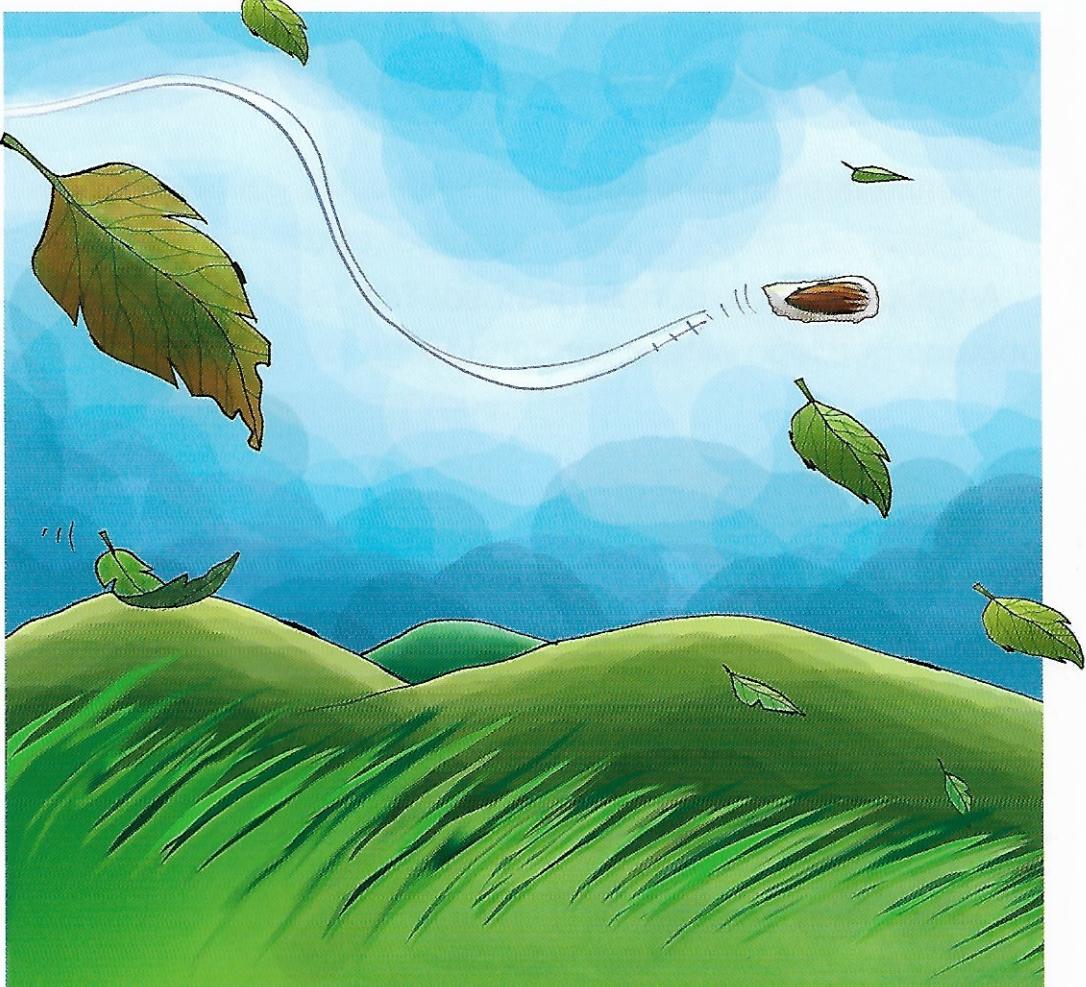


Angélica foi dormir. Precisava descansar, pois foi um dia corrido. Antes disso, disse a mamãe:

– Amanhã é dia de estudar.

Angélica dormiu, dormiu gostoso. Tão gostoso que logo estava sonhando...





O Sol se escondia atrás das montanhas. Era possível ver o capim se curvando, embalado pela brisa suave. A mesma que soprava as flores e as folhas. Folhas que voavam soltas pelo ar.

Entre elas, quase oculta, estava também uma faceira sementinha, procurando um lugar onde pudesse germinar.

– Ah! – disse ela, toda feliz – já posso ver logo ali, mais adiante, uma terrinha bem fofa e escurinha, e que fértil deve ser, pois de aparência é bastante atraente. Parece um lugar bom para firmar as raízes do meu lar e, assim, crescer, florir e encher de perfume o ar. É ali mesmo que nesta noite vou descansar.



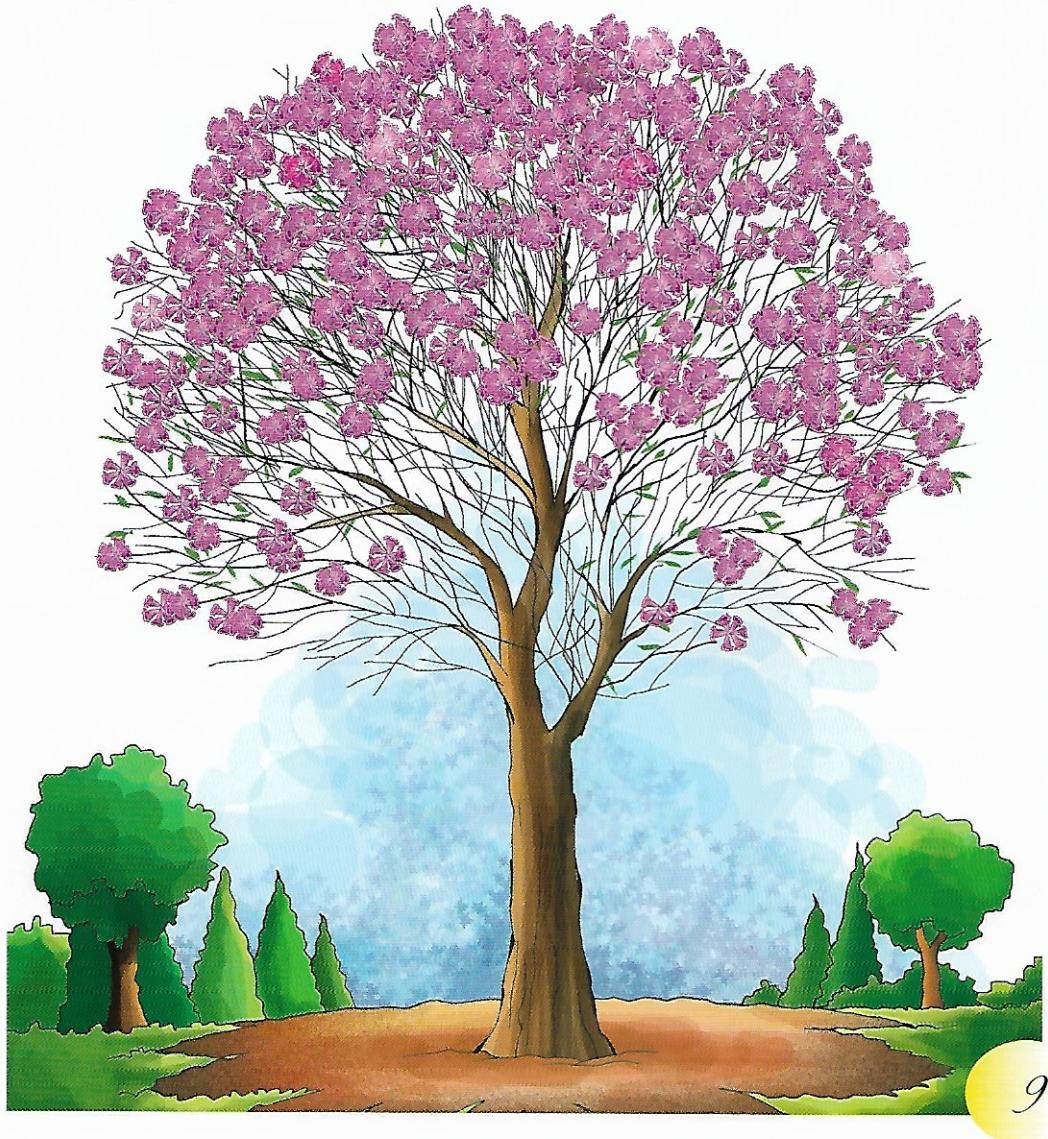
*Sem pensar duas vezes, a sementinha aventureira se achegou de mansinho. Num instante, pousou toda triunfante no colo quentinho dessa terra macia e tão aconchegante, que a recebeu qual mamãe carinhosa quando abraça a filhinha querida que, ao final do dia, em seu colo vem se embalar.*



*Angélica menina, dormindo... dormindo gostoso em seu sonho angelical, sonhava.*

*Sonhava que a arvorezinha de seu sonho também dormia,  
também sonhava.*

*Sonhava que ali, em seu berço de relvas, repousava a  
sementinha, que logo começaria a sonhar. Sonhar com o dia  
em que certamente seria um lindo, majestoso, imponente  
e frondoso ipê. Um Ipê Roxo, para ser exato, daqueles  
que facilmente se destacam em meio às outras árvores da  
floresta, devido a seu porte e tamanha beleza.*



*– Tão grande serei – pensava ela – que logo os meus galhos servirão de abrigo para as aves construirão seus ninhos e terem lindos filhotinhos. As crianças, então, neles poderão fazer seus balanços e, sorridentes, brincar a tarde inteirinha, como se estivessem segurando em minha mão.*



*Assim, sonhando bem segura, ia se abrindo a sementinha, agarrando-se firme em seu torrão. E, num impulso repentino, estavam ali duas folhinhas, quais mãozinhas levantadas para o céu! Sim, era motivo para agradecer.*

*Ah, nesse sonho tão especial, a menina chegou a pensar que foi real tudo aquilo que não passou de um sonho, afinal.*

*E nesse mundo sem igual, ela quase pôde ouvir: “Viva! Conseguí! Já sou plantinha!”*

*Que alegria estava sentindo. Sorria, cantava, olhava ao redor, mexia com todo mundo, parecia mesmo uma criança.*



*Como era lindo ver o Sol com olhos de plantinha.  
E as árvores, então? Oh, agora eram suas vizinhas...  
Frondosas, elegantes... Logo seriam suas colegas.  
Que maravilha!*



Nesse dia, ao final da tarde, um presente: o céu se derramou sobre ela em forma de uma chuva fininha, alegre e refrescante. Ah, como é gostoso viver! Crescer... Crescer... Crescer... Cresceu!



*Nossa plantinha agora era... ARVOREZINHA.*

*“Olhe só como ela está linda!”. “Logo será o mais belo Ipê Roxo da floresta”. Era o que todos diziam.*



Faltavam poucos dias para o inverno. Nessa época, os ipês já perderam todas as folhas e aguardam a chegada das flores.

A jovem árvore esperava ansiosa, pois no outro dia apareceriam os primeiros botões e, então... as flores!



*Naquela tarde a arvorezinha nem sentiu vontade de dormir. Na verdade, o que ela queria mesmo era passar a noite toda acordada, só para ver seus primeiros botões e, obviamente, suas primeiras flores. É uma ocasião especial na vida de qualquer árvore, sem dúvida!*

*Os minutos passavam como se fossem horas, não dava mais para esperar. O jovem ipê, cansado, adormeceu, como todas as outras árvores da floresta. Mas... de repente, uma pontada... uma dor terrível, uma fisgada insuportável. Parecia rasgar-lhe a alma...*



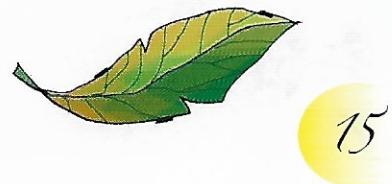
*Naquela tarde a arvorezinha nem sentiu vontade de dormir. Na verdade, o que ela queria mesmo era passar a noite toda acordada, só para ver seus primeiros botões e, obviamente, suas primeiras flores. É uma ocasião especial na vida de qualquer árvore, sem dúvida!*

*Os minutos passavam como se fossem horas, não dava mais para esperar. O jovem ipê, cansado, adormeceu, como todas as outras árvores da floresta. Mas... de repente, uma pontada... uma dor terrível, uma fisgada insuportável. Parecia rasgar-lhe a alma...*



*Não, não eram botões nascendo... Eram golpes de um machado... Não eram flores desabrochando... Eram homens que a estavam derrubando!*

*Acabou-se a árvore. Acabou-se a floresta. Acabou-se o sonho... Acabou-se a VIDA!*



Angélica acordou assustada. Correu até a janela do quarto, olhou para o quintal e viu sua arvorezinha plantada bem no meio do jardim. Que linda!

– Não se preocupe, meu pequeno ipê. Eu vou cuidar de você! – disse a menina aliviada. – E se tudo isso foi apenas fruto da imaginação, algo que em sonho se criou... foi bom. Foi muito bom! Afinal, que bela lição resultou!

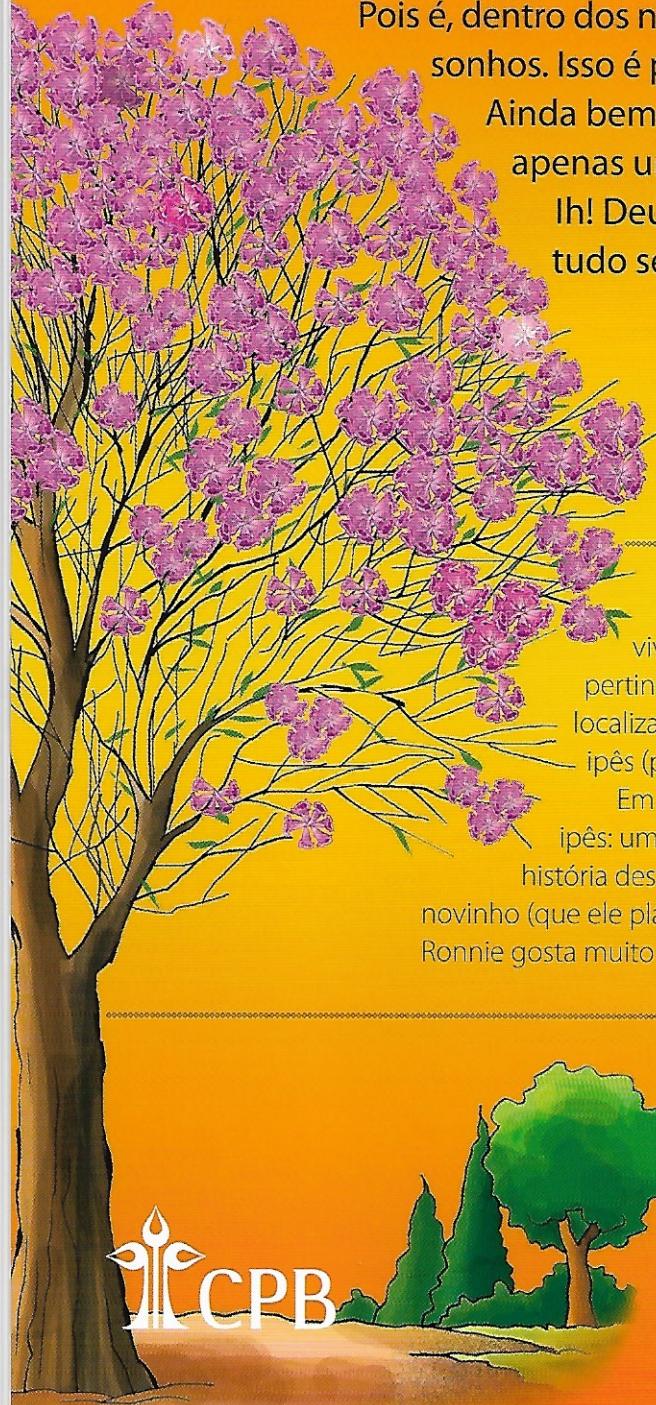


**C**omo é bom sonhar! Sonhar com pessoas, bichos de estimação, lugares bonitos e um montão de outras coisas. Mas, você já teve um sonho dentro de outro sonho?

Pois é, dentro dos nossos sonhos cabem outros sonhos. Isso é possível sim.

Ainda bem que o sonho do sonho era apenas um sonho.

Ih! Deu pra entender? Leia o livro e tudo se esclarecerá.



Ronnie nasceu em Curitiba, mas viveu muitos anos em Foz do Iguaçu, pertinho das famosas Cataratas do Iguaçu, localizadas num parque nacional cheio de ipês (principalmente roxos e amarelos).

Em sua casa, em Foz, ainda existem três ipês: um roxo (plantado quando ele escreveu a história deste livro), um amarelo e um branco, bem novinho (que ele plantou quando resolveu publicá-lo). Ronnie gosta muito de crianças e de contar histórias.

